

19

UM DEUS NA TERRA

“O prédio construído para a Estação Ferroviária constituía obra de arquitetura monumental... O prédio da Associação Comercial era uma beleza, bem no alto, a estátua de Mercúrio, deus do comércio conhecido pelo povão como a estátua do homem pelado que, de dedo em riste, proclamava a todos os que passavam: ISTO É QUE É LONDRINA!”

(Paulina César Silveira)

* * * * *

Dois acessórios externos marcam a primeira sede própria: o grande relógio e a estátua de Mercúrio, o deus do comércio. O relógio da ACL “acertou o horário” da cidade durante muito tempo, até surgir o Edifício América com o “relojão” no topo, muito mais visível. O mecanismo do relógio instalado por Dequêch, era simples e de precisão: para funcionar sempre, bastava um funcio-

nário não esquecer de puxar diariamente a longa corrente que acionava a corda.

Mercúrio teve desventuras logo ao chegar a Londrina: queriam-no para bala de canhão. E nos anos 70 desceu do “olimpico” para permanecer menosprezado entre mortais no campus da UEL.

No período da guerra, dois oficiais do Exército chegaram à cidade e requisitaram a estátua. “Imagine que eles queriam fazer bala de canhão com aquele bronze” - recordaria Alberto Zortéa, que com David Dequêch e outros diretores da ACL teve que argumentar muito para que não levassem Mercúrio. Com a demolição da primitiva sede, a estátua foi para a UEL, ali ganhando um pedestal. Numa manifestação ruidosa reivindicando o restaurante universitário alunos “escalaram” a estátua e encheram-na de bandejas. Mercúrio deixou a UEL em 1990, ganhando lugar na entrada do Palácio do Comércio.

* * * * *

INQUILINO ESPECIAL - Entre os primeiros inquilinos da ACL, o Grêmio Recreativo e Literário chegou a “abalar” o prédio com os bailes de carnaval na década de 40. Por causa disso cogitou-se não renovar o contrato de aluguel do salão. Mas no começo da década de 50 o Grêmio ainda estava lá, há meses com o aluguel atrasado. O

médico Jurandir Moraes da Silva, baiano esperto, temeroso de uma ação de despejo reuniu sócios do clube e da ACL e proclamou: “Vamos eleger o David Dequêch presidente do Grêmio”. Ora, Dequêch, o presidente da ACL, era o senhorio. Dito e feito. Armaram a eleição já com a ata pronta e Dequêch não teve como escapar. “Dr. Jurandir, o senhor é bem espertinho, hein? Mas está certo, vamos nos unir e trabalhar para reerguer o Grêmio” - conformou-se Dequêch, certo de que já não podia pedir o despejo. A história ficou guardada por José Schietti, eleito secretário do Grêmio na ocasião.

* * * * *

